

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS POR UNIVERSITÁRIOS

Sandra Kely Nogueira¹
Andressa Santos da Silva²
Luciene Santos³
Elemar Gomes Maganha⁴
Roberta da Silva Nunes⁵

No Brasil como na maioria dos países, os medicamentos se apresentam como principal agente tóxico, respondendo por aproximadamente 28 % dos casos de intoxicação humanas registrados anualmente pelo SINITOX/CICT/FIOCRUZ/MS. O consumo de medicamentos é um indicador indireto de qualidade dos serviços de saúde, assim como da propaganda dirigida a médicos e a 'populações. Seu estudo pode ser utilizado também para identificar a necessidade de intervenções específicas com: esclarecimento à população quanto ao seu uso adequado; formação e educação continuada de profissionais da saúde para a prescrição racional; identificação de populações em risco de consumo crônico de medicamentos inadequados. Além disso, pode subsidiar a elaboração de políticas públicas para conter a venda e o uso de medicamentos desnecessários. Assim, a educação do paciente quanto ao uso do medicamento é essencial, tendo o farmacêutico papel de destaque nessa função. O objetivo desta revisão foi avaliar a utilização de medicamentos por universitários. Procedeu-se a revisão da literatura com base em artigos científicos, anais de congressos e pesquisas em andamento desenvolvidas por outras instituições. Estudos demonstram que a utilização de medicamentos antidepressivos por universitários é feita por 19% dos entrevistados, já o estudo que enfatizou a utilização de medicamentos para o controle de peso concluiu que 22,7% dos universitários fazem o uso destes medicamentos. Outro estudo relacionado à automedicação aponta que 92% dos entrevistados se automedicam por diversos motivos e em complemento a este estudo, outra pesquisa demonstrou que o analgésico mais utilizado como automedicação, foi a dipirona. Nesta revisão, pôde-se perceber que a prescrição e o uso de medidas medicamentosas é uma prática comum em estudantes universitários. Reforça-se assim, a necessidade do uso racional de fármacos, por meio da conscientização da classe médica no momento da prescrição, e dos farmacêuticos no controle e qualidade na dispensação. Concluímos que são escassos os dados referentes a este tema, tornando-se necessário um estudo mais aprofundado utilizando uma amostra maior e fazendo um comparativo entre diferentes classes medicamentosas.

Palavras-chaves: medicamentos, universitários, automedicação

¹ Acadêmica Do Curso De Farmácia do CEULJI

² Acadêmica Do Curso De Farmácia do CEULJI

³ Acadêmica Do Curso De Farmácia do CEULJI

⁴ CEULJI

⁵ Professora orientadora. CEULJI. E-mail: robertaulbra@gmail.com